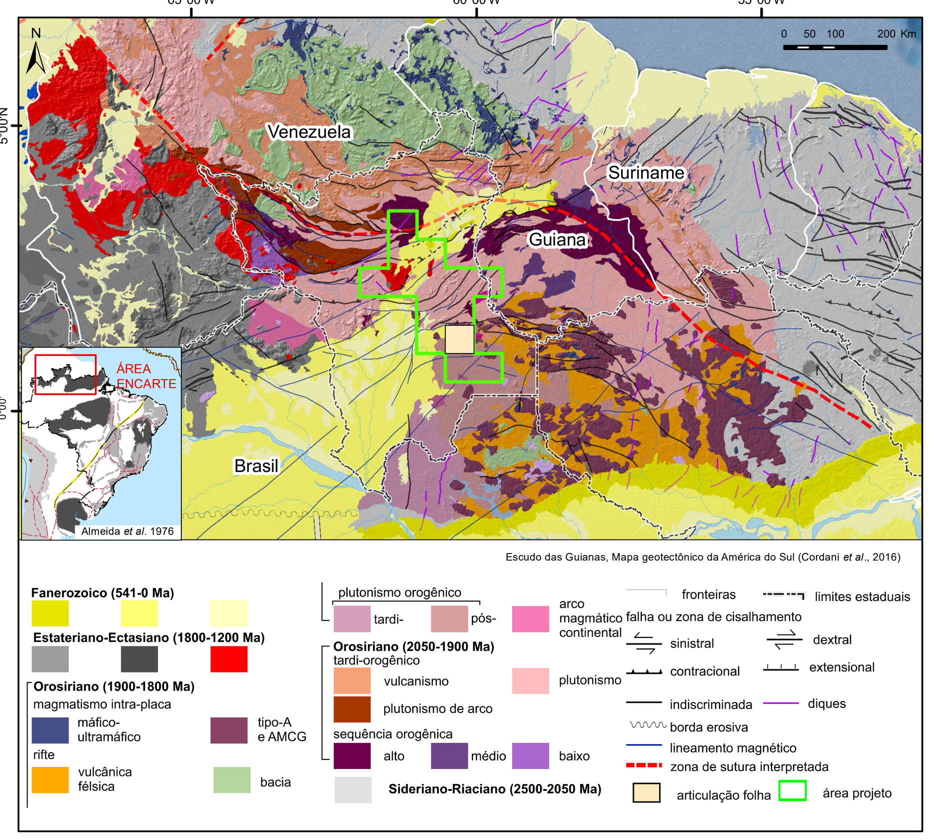
CARTA GEOLÓGICA
FOLHA NOVO PARAÍSO - NA.20-Z-B-VI
ESCALA 1:100.000 - CPRM, 2020

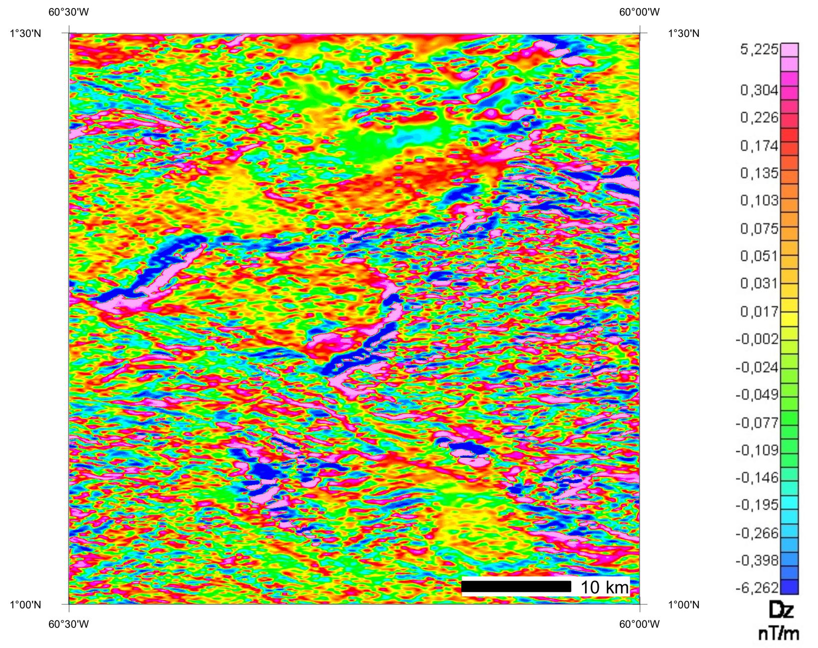
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

PROGRAMA GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
AÇÃO LEVANTAMENTO GEOLÓGICO E DE POTENCIAL MINERAL DE NOVAS FRONTEIRAS
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:100.000.

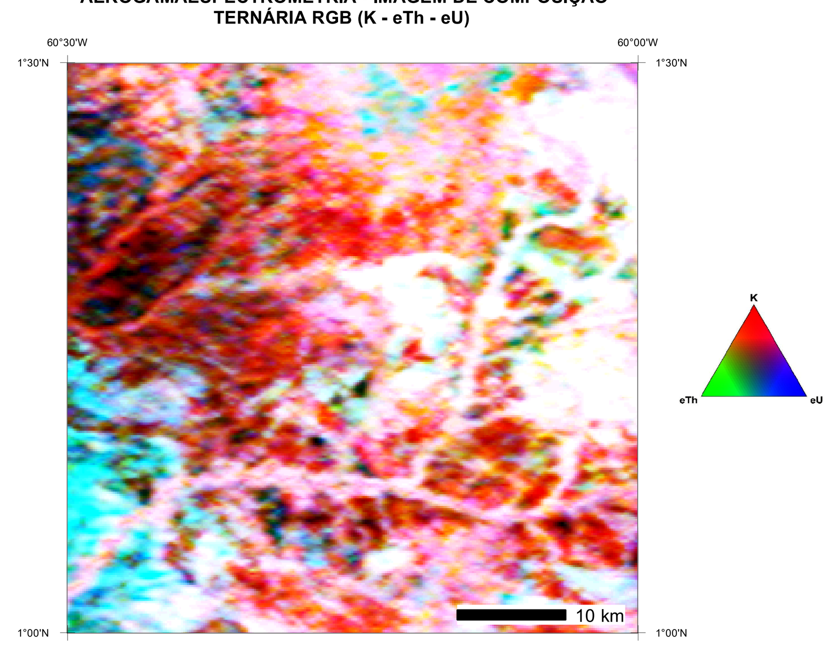
ENCARTE TECTÔNICO



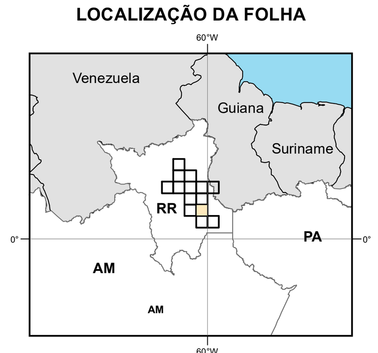
AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)



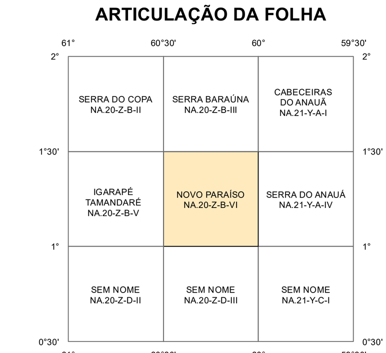
AEROGAMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K - eTh - eU)



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



A Ação Levantamento Geológico e de Potencial de Novas Fronteiras, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral.
O Projeto Novas Fronteiras Centro-Sudeste de Roraima foi executado pela Superintendência Regional de Manaus, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia – DEGEO e ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica – DIGEOB, Geologia Econômica - DIGECO, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoquímica - DIGEOQ.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa publicada pelo IBGE em, 1983, ajustadas às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM + do Landsat 7 resultantes da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Manaus, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consistidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais com o geocronologia, petrografia e geoquímica.

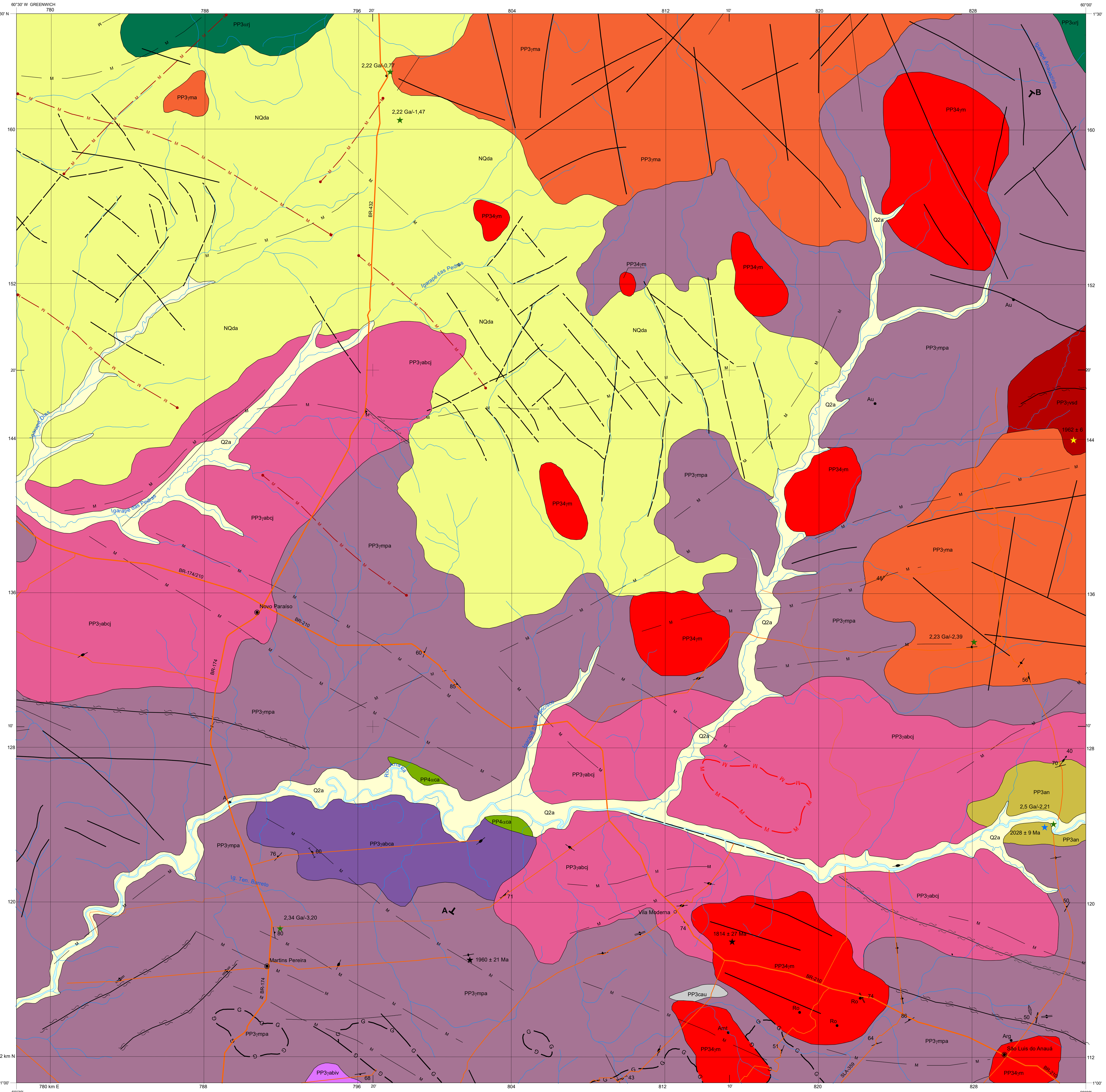
A carta geológica da Folha Novo Paraíso é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão SIG.

Citação Bibliográfica: LOPES e ALMEIDA, 2020

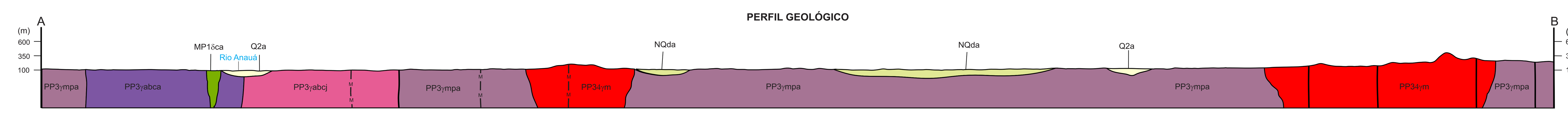
Referência Bibliográfica:
LOPES, P.R.S; ALMEIDA, M.E. Carta Geológica Folha Novo Paraíso (NA.20-Z-B-VI). Manaus: CPRM, 2020. 1 mapa. Escala 1:100.000. Projeto Centro-Sudeste de Roraima. Ação Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado nesta Carta Geológica da Folha Novo Paraíso foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

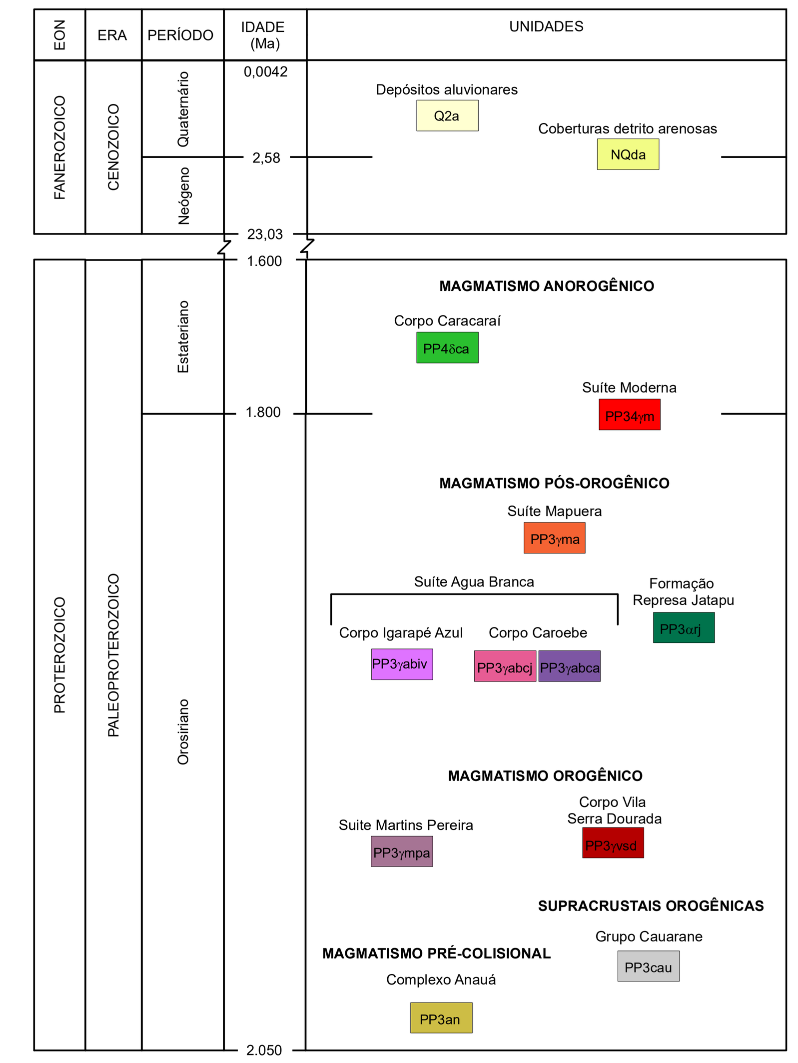
FOLHA NOVO PARAÍSO- NA.20-Z-B-VI



PERFIL GEOLÓGICO



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

FANEROZOICO
CENOZOICO

Q2a — Depósitos aluvionares: cascalho, depósitos de areia quartzo-feldspática e argila semi- consolidados a inconsolidados.

NQda — Coberturas detrito arenosas: sedimentos inconsolidados constituídos por solos residuais arenosos e areno-argilosos, amarelados a avermelhados, não lateritizados. Apresenta níveis restrito de canga laterítica.

PALEOPROTEROZOICO

CORPO CARACARAÍ

PP4δca — Pequenos corpos e diques de composição gabro e olivina-gabro. Essas rochas têm aspecto homogêneo, isotrópicos, com textura cumulática, variando de ofítica a subofítica. Sua idade é de 1.664 Ma, obtida através de plagioclásio pelo método K-Ar.

SUÍTE MODERNA

PP34γm — Composta por monzogranitos, sienogranitos e raros álcali-feldspatos granitos, que apresentam textura grossa equigranular a porfirítica, comumente observam-se xenólitos de paragnaisses (Grupo Cauarane) e veios-pegmatitos de quatzo(-ametista). Estes litotipos têm assinatura geoquímica tipo-A e idade de cristalização 1.814 Ma, obtida pelo método Pb-Pb evaporação de zircão.

SUÍTE MAPUERA

PP3γma — Sieno a monzogranitos, ortoclásio granitos e álcali-feldspato granitos isotrópicos, com texturas variando de equigranular a porfirítica, com variedades rapakivíticas e granofíricas, por vezes, ocorrem charnockito subordinado e diques aplíticos associados. Tem assinatura geoquímica tipo-A de afinidade alcalina, estágio tarde a pós orogênicos. Idades entre 1.889 a 1.861 Ma (Pb-Pb em zircão).

FORMAÇÃO REPRESA JATAPU

PP3αrj — Andesito porfirítico, andesito basalto, traquiandesito, dacito, dacito porfirítico, riolito e ignimbritos, com assinatura geoquímica cálcio-alcalina alto-K. Idade U-Pb SHRIMP em zircão de 1.879 Ma. Sua química e idade apontam correlação com o magmatismo Água Branca, mais especificamente, o fácies Fazenda Alto Alegre do Granito Caroebe.

SUÍTE ÁGUA BRANCA

Corpo Igarapé Azul

PP3γabiv — Fácies Vila Catarina: monzogranitos, e restritos sienogranitos, com textura grossa inequigranular a porfirítica. Estas rochas têm assinatura geoquímica cálcio-alcalina alto-K. Apresenta idade de cristalização de 1.891 Ma.

Corpo Caroebe

PP3γabca — Fácies Fazenda Alto Alegre: biotita monzogranitos e granodiritos. Com idade de cristalização de 1891 Ma, obtida pelo método Pb-Pb evaporação de zircão.

PP3γabcj — Fácies Jaburuzinho: hornblenda-biotita quartzo dioritos, quartzo monzodioritos, quartzo monzonitos, tonalitos, granodioritos e monzonitos. Idade de cristalização é de 1.895 Ma, obtida pelo método Pb-Pb evaporação de zircão.

CORPO VILA SERRA DOURADA

PP3γvsd — Monzogranitos com subordinados sienogranitos e granodioritos, com muscovita, cordierita e silimanita, apresentando assinatura geoquímica tipo-S. Idade de 1.962 Ma, obtida pelo método U-Pb ID-TIMS em zircão.

SUÍTE MARTINS PEREIRA

PP3γmpa — Monzogranitos a granodioritos, porfiríticos a equigranulares, associados a escassos biotita tonalitos e bolsões leucograníticos, deformados, apresentando feições de recristalização dinâmica. Ocorrem zonas de anomalia positiva de eTh, eU e K. Estes granitoides apresentam idades entre 1.971 Ma a 1.975 Ma, obtidas pelo método Pb-Pb evaporação em cristais de zircão.

GRUPO CAUARANE

PP3cau — Silimanita-granada-cordierita-biotita gnaisse com intercalações de rochas calcissilicáticas, *metacherts*, orto e para-anfibolito e gondito, quartzitos, filitos, paragnaisses pelíticos, polidobrados e metamorfisados na fácies anfibolito médio a superior, sob condições de pressão baixa. Idade de proveniência em zircão detríticos indicam máxima sedimentação de 2.054 Ma, e bordas de zircão indicando idades de metamorfismo em 1.982 Ma e 1.915 Ma.

COMPLEXO ANAUÁ

PP3an — Metagranitoides a ortognaisses de composições tonalíticas, dioríticas, granodioríticas, com enclaves de rocha máfica e ultramáfica. As rochas do complexo apresentam assinatura geoquímica cálcio-alcalina, comparáveis com rochas de terrenos tipo-TTG. Idade de cristalização de 2.028 Ma, obtida em cristal de zircão pelo método U-Pb SHRIMP.

Convenções Geológicas

- Lineação de estiramento (L_{xn})
- Acamadamento ígneo (S_0)
- Acamadamento ígneo vertical (S_0)
- Contato
- Anomalia gamaespectrométrica (G)
- Anomalia magnetométrica (M)
- Falha indiscriminada
- Falha encoberta
- Foliação (S_n)
- Foliação vertical (S_n)
- Foliação milonítica (S_{n+1})
- Lineamentos estruturais: traços de superfícies S
- Lineamentos obtidos pela geofísica: M-magnetometria
- Dique obtido por Magnetometria
- Foliação milonítica vertical (S_{n+1})
- Veio de Quartzo
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Au — Ocorrência mineral: Au - ouro; Amt - ametista; Ro - rocha ornamental; A - areia; Arg - argila.
- Idade — Datação de cristalização: Pb-Pb evaporação em zircão (preto); U- Pb SHRIMP em zircão (azul); U-Pb ID-TIMS em zircão (amarelo)
- TDM/εNd — Geoquímica isotópica idade modelo (TDM) e epsilon neodímio (εNd); Sm-Nd em rocha total

Convenções Cartográficas

- Cidade
- Povoados e Aglomerados Rurais
- Curso de água perene
- Vicinais
- Rodovias
- Massa de água
- A___B Perfil Geológico

CRÉDITOS DE AUTORIA
Autores:
Paulo Roberto Santos Lopes
Marcelo Esteves Almeida

Apoio Técnico
Geofísica:
Vanessa da Silva Oliveira
Geoquímica prospectiva:
Michele Zorzetti Pitarello
Geoprocessamento:
Alderir Justino de Oliveira
Miguel Arcanjo de Holanda

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL:
Chefe do DEGEO: Lúcia Travassos Rosa Costa
Chefe do DEREM: Marcelo Esteves Almeida
Chefe da DIGEOB: Vladimir Cruz Medeiros
Chefe da DIGECO: Felipe Mattos Tavares
Chefe da DISEGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Chefe da DIPALE: Nelson Joaquim Reis
Chefe da DIGEOQ: Silvana de Carvalho Melo
Chefe da DIGEOP: Hiran Dias
Chefe da DICART: Fábio Silva da Costa
Chefe da DIMARK: Washington José Ferreira Santos

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais:
Antonio Charles da Silva Oliveira
Supervisão:
Marcelo Batista Motta
Chefe do projeto:
Paulo Roberto Santos Lopes

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA NOVO PARAÍSO
NA.20-Z-B-VI

ESCALA 1:100.000

0 1 2 4 6 8 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 63° W.GR."
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
Declinação magnética do centro da folha em 2010: 14,79º
cresce 08' ANUALMENTE.

2020

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL